

Iluminismo

O Iluminismo é a aposta de que a razão pode organizar a vida humana — política, direito, economia, educação — sem depender da tradição nem da revelação. É o século XVIII, e é a matriz do mundo moderno.

As bandeiras

- **Razão** contra superstição e dogma.
- **Liberdade** individual e de expressão.
- **Igualdade** perante a lei.
- **Tolerância** religiosa.
- **Educação** como caminho da emancipação.
- **Progresso**: a história caminha para melhor.

Os nomes

PENSADOR

CONTRIBUIÇÃO CENTRAL

Montesquieu

separação dos três poderes, para que um limite o outro

Voltaire

liberdade de expressão e crítica ao fanatismo religioso

Rousseau

soberania popular; crítica à desigualdade

Diderot e
D'Alembert

a Enciclopédia — organizar e difundir todo o saber

Adam Smith

liberalismo econômico; a divisão do trabalho

Kant

“Sapere aude”: ouse usar o próprio entendimento

A herança concreta

Declaração de Independência dos EUA (1776) e Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789) traduzem essas ideias em documento jurídico.

A Constituição brasileira de 1988 é herdeira direta dessa linhagem: separação de poderes, direitos fundamentais, igualdade perante a lei.

As críticas

Os limites da igualdade proclamada: a Declaração de 1789 falava do “Homem” e excluía mulheres e escravizados. Olympe de Gouges escreveu a **Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã** em 1791 — e foi guilhotinada em 1793.

A crítica frankfurtiana: para Adorno e Horkheimer, a mesma razão que emancipa vira razão instrumental e produz dominação. Ver a parada 18.

A crítica colonial: os direitos universais conviveram com a expansão colonial e a escravidão.

Estas críticas não anulam o Iluminismo — elas são o repertório mais sofisticado que se pode usar sobre ele, e a prova valoriza quem as conhece.

COMO O ENEM COBRA

Cai em Filosofia e em História. Aparece pela relação entre as ideias iluministas e as revoluções, e pelas críticas ao alcance limitado da igualdade proclamada.

Olympe de Gouges é repertório forte e pouco usado para temas de gênero e cidadania.

ONDE SE PERDE PONTO

Tratar o Iluminismo como bloco sem contradição

A universalidade proclamada excluía mulheres, escravizados e colonizados. Reconhecer isso é o que separa o repertório raso do bom.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- Razão, liberdade, igualdade, tolerância, educação, progresso.
- Montesquieu (poderes), Voltaire (expressão), Rousseau (soberania), Kant (autonomia).
- Olympe de Gouges mostra o limite da igualdade proclamada em 1789.